



## RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO – CRInt ECA

Nome: Luana Reis Pinto Matsumoto

No. USP 8542851 Curso ECA: Bacharel em Turismo

### Dados do Intercâmbio

Universidade: Universidad Tecnológica de Pereira

Curso: Etnoeducación y Desarrollo Comunitario

Período: ( ) 1º Semestre de \_\_\_\_ (X) 2º Semestre de 2015 ( ) Ano Completo de \_\_\_\_

### **Parte I - Vida acadêmica**

1) Disciplinas cursadas:

▪ Didáctica Especial en Etnoeducación
▪ Psicología Social
▪ Familia, género, comunidad y escuela
▪ Evaluación de impactos ambientales turísticos

2) Faça uma breve descrição dos programas das disciplinas cursadas, relatando quais foram as dificuldades/desafios enfrentados:

□ Didáctica Especial en Etnoeducación: é uma disciplina que tem a intenção de discutir os processos de ensino e aprendizagem na área de Ciências Sociais, e de como esses processos são quando os estudantes pertencem a grupos étnicos dos mais diversos, por exemplo uma escola da zona rural, outra dentro de uma área indígena, ou uma que tem vários grupos étnicos e culturais em um mesmo espaço. É importante entender que essa disciplina e as próximas duas pertencem ao curso de graduação chamado *Etnoeducação e Desenvolvimento Comunitário*, que existe apenas em 3/4 universidades da Colômbia e surge com a necessidade de pensar e agir em escolas que têm outros perfis. Escolas que têm muitos estudantes vindos de outras localidades do país, fugindo do Conflito Armado e da Violência, migração econômica etc. São outras dinâmicas que uma escola com esse perfil de aluno possui. São grupos étnicos e culturais que estão se adaptando a uma nova conjuntura, e que a escola também precisa se adaptar. Um desafio foi entender a partir da proposta do curso entender o que realmente foram/são os Conflitos Armados e a Violência na Colômbia.

□ Psicología Social: é uma disciplina em que conheci brevemente a história da psicologia, e depois aprofundamos qual é o papel da Psicologia Social. No semestre que fui havia duas turmas e o programa era diferente, cada professora elaborou suas aulas. E não gostei da didática e metodologia da professora que lecionava na turma que estive, e pedi para trocar de turma. Assisti à aula da outra professora, gostei e decidi que mudaria. A professora disse que por ela tudo bem eu ficar na turma dela, só precisava regularizar essa mudança no sistema da Universidade. Fui à secretaria do curso, e a coordenadora do curso disse que tudo bem, mas precisaria fazer uma carta explicando porque gostaria de mudar de turma. Menti, disse que não entendia muito bem o

**COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)**

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central  
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil  
[www.eca.usp.br/crint](http://www.eca.usp.br/crint) | [crint-eca@usp.br](mailto:crint-eca@usp.br) | [incoming.eca@usp.br](mailto:incoming.eca@usp.br)  
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



que a professora da Turma 1 dizia, fiquei um pouco sem jeito de dizer que não gostei do método. Em uma semana já estava resolvido e mudei de turma. Achei burocrático o processo de mudança de turma, mas ao menos foi rápido.

- Família, género, comunidad y escuela: a disciplina discute como o tema de Género está posto dentro da família, escola e comunidade e como precisa ser mudado. Foi com certeza minha matéria favorita. Recomendo muito, principalmente se a professora for a Sandra Lorena.
- Evaluación de impactos ambientales turísticos: nessa disciplina o objetivo é aprender a avaliar os impactos ambientais turísticos que a cadeia turística produz. Além de avaliar, pensa-se em como se pode reverter, amenizar e evitar os impactos.

3) Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Por quê? Houve algum tipo de auxílio por parte da universidade a esse respeito (Academic Advisor)?

Houve uma reunião marcada com a coordenadora do curso (Etnoeducação e Desenvolvimento Comunitário) que me inscrevi, juntamente com uma funcionária do setor de Relações Internacionais. Fomos apresentadas, e com ajuda delas decidi em quais disciplinas me inscreveria. Havia escolhido no meu plano de estudos 4 disciplinas, porém quando fui escolher 3 eram no mesmo dia e horário. Sendo isso uma dificuldade encontrada desde quando estava me candidatando para o intercâmbio, pois no site da Instituição não se especifica qual é o semestre de cada disciplina, nem o dia e horário em que é oferecida. Depois de duas aulas em uma disciplina, decidi que trocava por uma do curso de Turismo Sostenible, e a secretária do curso me mostrou todas as disciplinas oferecidas, escolhi e ela conversou com o professor coordenador do curso se ainda poderia assistir as aulas, e ele deixou. No geral, os funcionários da Universidade são prestativos e isso ajuda muito.

4) A quantidade de disciplinas escolhidas foi adequada? Comente.

Para mim foi ideal, pois me dediquei cem por cento a cada disciplina e ainda conseguia aproveitar o tempo livre para realizar atividades extraclasses, como o treino de atletismo na própria universidade. Lembrando que todas as disciplinas que escolhi são do período noturno, porque os cursos escolhidos têm aula nesse período.

5) O conteúdo das disciplinas correspondeu às suas expectativas? Por quê?

A única que deixou a desejar foi a de *Didáctica Especial en Etnoeducación*, porque muitos eventos para os estudantes do curso de *Etnoeducação e Desenvolvimento Comunitário* eram no horário da aula. Por serem eventos considerados importantes, a professora cancelava a aula e íamos aos eventos. Mas foi bem complicado isso, porque tivemos poucas aulas. Senti que faltou aprofundar mais os conteúdos, porém ainda assim foi uma das minhas disciplinas favoritas, porque quando tínhamos aula era muito boa.

8) Qual(is) o(s) sistema(s) de avaliação utilizados nos cursos? Assinale quantas alternativas sejam necessárias.

(X) Testes/provas

(X) Trabalhos em classe

(X) Monografia individual ao final do período

( ) Monografia em grupo ao final do período

( ) Outras (especifique): \_\_\_\_\_

7) De maneira geral, qual era a principal estratégia de ensino na maioria das aulas?

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central  
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil  
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br  
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



( ) Palestras/conferências do professor responsável pela disciplina.

(X) Palestras/conferências de professores convidados

(X) Aulas dialogadas e debates mediados pelo professor da disciplina.

( ) Outra (especifique): \_\_\_\_\_

---

8) Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Universidade/ Faculdade?

(X) Biblioteca

(X) Restaurantes/ Lanchonetes

(X) Computadores

(X) Centro Esportivo

( ) Alojamento

( ) Tutor

( ) Outras:

9) Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido ao idioma? ( ) Sim (X) Não

Em caso, afirmativo, explique suas principais dificuldades. \_\_\_\_\_

---

10) Em relação à qualidade do curso, você o considera melhor, pior ou equivalente a seu curso na ECA? Por quê?

Equivalente, há excelentes professores como há outros que deixam a desejar. De quatro professores, duas eram incríveis, amava muito as aulas, professoras muito dedicadas. Os outros dois eram mais ou menos. No geral, os professores levam à risca o cronograma de aula, todas as aulas tem uma característica em comum que é o grande incentivo as discussões sobre temas relacionados à aula entre estudantes e professor/a.

## Parte II - Integração

1) Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros?

(X) Sim

( ) Não

Se a resposta for afirmativa, responda:

a) Quem as organizou?

O próprio setor de Relações Internacionais.

b) Como foram?

Os intercambistas precisaram chegar uma semana antes de começarem as aulas, e nessa semana durante 4 dias havia mini palestras e apresentações do que a Universidade oferecia aos estudantes, o que poderíamos usufruir do espaço universitário, um passo a passo de como fazer a cédula de estrangeiro/a, espaço para tirar dúvidas, fizemos tour pela universidade e espaços que ela administra como o Jardim Botânico e cada estudante teve uma reunião com o/a coordenador/a do curso escolhido para realizar a matrícula das disciplinas. No meio do semestre alunos do curso Ciências do Esporte organizaram uma ida a uma trilha em uma área verde da cidade, e foi bem legal também.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central  
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil  
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br  
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



2) Durante o período em que esteve na Universidade, você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?

Ambos. Mas confesso que é muito fácil se fechar na bolha de amigos intercambistas. Morava em um condomínio onde havia 13 estudantes de intercambio, e muitos outros intercambistas moravam na mesma rua, ou em ruas próximas. Nos veíamos com muita frequência, foi formada uma grande família de intercambistas, algo muito positivo já que estamos em condições parecidas: somos novos na cidade, temos mais tempo livre que os estudantes de lá, e queremos conhecer mais sobre o país para além do papel e conversas, e sim viajando. Os nativos já têm uma rotina estabelecida, que nem sempre é fácil de adequar para estar mais tempo conosco, e na maioria das vezes também tem outra realidade econômica. Na Colômbia a independência econômica é tardia, então estudantes dependem muito dos pais, e por isso a maioria dos meus amigos colombianos não viajava comigo. Mas quanto mais tempo pude passar com estudantes colombianos/as passei. Durante minhas viagens usei o couchsurfing como uma forma de conhecer colombianos/as de outras partes também.

3) Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

Todos foram atenciosos, se preocupavam se estava entendendo a aula. Toda vez que necessitei consulta-los fora das aulas, foi fácil e foram prestativos.

### Parte III – Documentação

1) Houve problemas em relação ao visto? Alguma dica para facilitar o processo?

Não foi um problemão, mas aconteceu que primeiro é necessário fazer um pedido online para realizar a entrevista para o visto. Nesse pedido, gera-se um boleto para pagar essa entrevista. Não sei o porquê, mas foi gerado o boleto de quando o visto é aprovado. Então, quando fui realizar a entrevista, aparecia uma pendência, não havia pagado pela entrevista. Fiz a entrevista, fui aprovada, mas geraram o boleto da entrevista que ainda estava pendente e após pagá-lo tive o visto.

2) Foi preciso se registrar no país onde realizou intercâmbio? Como foi esse processo? (especifique prazos, taxas, documentos necessários)

Sim. Tive que fazer uma cédula de estrangeira. No primeiro dia de recepção na Universidade as funcionárias da Comissão de Relações Internacionais perguntam quem já havia ido à Imigração realizar a cédula (elas já haviam falado que precisávamos ir por e-mail, poderíamos ir em Bogotá ou quando chegássemos em Pereira), quem ainda não havia ido elas tiraram dúvidas e explicaram os procedimentos passo a passo. É necessário realizar o comparecimento na Imigração em até 10 dias desde a chegada ao país, precisei levar comprovante do tipo de sangue, foto 3x4, e passaporte. A cédula custa 162.000 COP, em reais, segundo o câmbio de hoje (23/03/16) seria 193,65.

3) Na universidade/faculdade, que documentos você teve que fazer?

Documento	Valor da taxa
Carteira de estudante	0,00

#### COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central  
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil  
[www.eca.usp.br/crint](http://www.eca.usp.br/crint) | [crint-eca@usp.br](mailto:crint-eca@usp.br) | [incoming.eca@usp.br](mailto:incoming.eca@usp.br)  
Fone: +55 11 3091-4478





Precisei, e fiquei aliviada por ter escolhido uma boa empresa. Não tive problemas com atendimento.



## Parte VII – Custos

1) Você recebeu algum tipo de Bolsa de Estudos para realizar seu intercâmbio? (X)Sim ( )Não

Se sim, qual? Bolsa da Aucani.

Moradia (c/ água, luz, internet e telefone, gás) R\$	Transporte R\$  (geralmente fazia tudo caminhando, porque a universidade era perto, o centro e os lugares onde tem bares e baladas também. Essa média colocada é de quanto gastava para voltar de táxi dos lugares (o táxi é muito barato, e quando divide melhor ainda), e das poucas vezes que usei transporte público na cidade.	Alimentação R\$  (tem uns restaurantes baratos perto da universidade, custa em média a refeição 4.000- 5500 COP, que seria em reais 4,79-6,58. Tem dois restaurantes universitários, um custa 2.100 COP, R\$2,51, mas não gostava muito. Preferia o restaurante das Artes que custa 3500 COP R\$4,20. Cozinhava muito em casa, porque gosto de cozinhar e as compras no mercado dava uma média de R\$ 160,00)	Taxas escolares/ Outras taxas Os valores abaixo correspondem respectivamente a: a. cédula de estrangeira b. entrevista para visto c. visto aprovado	Seguro- Saúde (se necessário)  Na época do edital em que fui a Universidade dizia ser obrigatório ter o seguro saúde.	Total de gastos aproximado para o período R\$
390,00/ mês	40,00/mês	300,00/mês	193,65 + 39,00 + 162,00	800,00/1x	10.000

Obs: A cidade Pereira tem um custo de vida baixo, então para nós que somos de São Paulo é um paraíso, tive uma qualidade de vida lá muito melhor que aqui, e gastando menos. No geral, a Colômbia é mais barata que São Paulo. Então foi possível realizar viagens gastando menos que gastaria na região do sudeste brasileiro.

## Conclusão

1) Qual a avaliação que você faz do do Intercâmbio e da experiência que você teve para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

Uma experiência necessária, enriquecedora, intensa e efêmera (foram 6 meses, tudo passa muito rápido). Aliás, se puder e quiser passe 1 ano. Ter tido a oportunidade de vivenciar a cultura Colombiana foi um dos maiores presentes em que fui apreciada. Entendi a expressão “cidadã do mundo”, e a levarei comigo enquanto houver a minha existência. Hoje acho extremamente importante estar em movimento, não deixe sua vida parada. As trocas são inúmeras com pessoas de todas as partes, e é bem legal encontrar brasileiros/as para compartilhar coisas “fora de casa” também.

No âmbito acadêmico foi um prazer aumentar o repertório das referências bibliográficas latino americanas, é amplo e a gente não conhece nem um terço, por barreiras linguísticas e acho que por falta de interesse também. Foi um pouco louco, triste e decepcionante afirmar o quanto nós



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



brasileiros estamos distante de toda a América latina. Uma certeza: a vontade de focar meus estudos e de estreitar laços com nossos vizinhos só aumentou depois do intercambio.

2) Que conselhos e/ou dicas que você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

Aproveitem que estarão no Triângulo Cafeteiro e o conheça, há lugares lindos para visitar e apreciar a tranquilidade das montanhas, saborear o café, conhecer pessoas maravilhosas. A região do Triângulo Cafeteiro foi colonizada depois dos espanhóis pelos os Antioquenos (Estado Antioquia, capital Medellín), então Antioquia e o Triângulo são conhecidos também como região Paisa, onde o sotaque é lindo, cantado. As pessoas dessa região são consideradas as mais “buena onda” da Colômbia, são muito gentis e amáveis. Tem uma coisa ruim, são bem machistas ainda, mas vamos desconstruir isso (descobri no fim do intercambio que tem um coletivo feminista na UTP). Nunca esqueça que você está entre as Cordilheiras dos Andes, e por isso toda vez que descer a serra saiba que está em um sonho lindo, alto, cheio de curvas, verde, fresco.

Dicas importantes e menos subjetivas rs:

1. Economize o quanto puder, já que a cidade não é cara, para viajar. É uma vantagem da Colômbia de não ser um país continental como o nosso, então tem muita coisa legal bem perto. Conheça a Laguna de Otún, sério! (mas vá com alguém que já tenha feito a trilha).
2. Leve utensílio de higiene e cosméticos do Brasil, porque na Colômbia são carinhos. Se você é mulher e usa absorvente, leve muitos ou compre logo o copinho coletor lá (é mais barato que aqui, não sei o porquê).
3. Vá ao bar Pavo, é um dos mais baratos do centro e tem uma vibe boa de bar antigo da cidade e a cerveja é bem gelada (algo raro de encontrar no país). Ah aproveite e experimente cerveja com “michelada”.
4. Ande sempre com sua cédula de estrangeira/o. Às vezes a polícia pode te pedir.
5. Fiz algumas viagens pedindo carona com amigos colombianos e intercambistas, foi super bacana. Incrível na verdade. Se der vontade vá sim, mas acompanhado/a e confirme que a rota que queira fazer não é considerada zona vermelha (onde ainda há conflitos armados).
6. Leve o quanto puder em dinheiro vivo, levei só 1.000,00 com medo e me arrependi, porque perdemos muito dinheiro nessa brincadeira de taxa de banco e IOF. Do aeroporto pegue um táxi direto para onde se hospedará e tranquilo, guarde seu dinheirinho com cautela “y listo”.
7. Prove todas as comidas típicas e escolha sua favorita. A minha é a Arepa de Queso. Tome os sucos das maravilhosas frutas que não temos, lulo é minha fruta favorita.

### **Informações adicionais para o Site da CRInt/ECA (opcional):**

- 1) Ao enviar este relatório à CRInt por e-mail, anexe foto(s) de você na cidade onde realizou o intercâmbio *(preferencialmente em orientação paisagem, entre 640x480 e 800x600)*.  
Fotos da UTP

**COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)**

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central  
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil  
[www.eca.usp.br/crint](http://www.eca.usp.br/crint) | [crint-eca@usp.br](mailto:crint-eca@usp.br) | [incoming.eca@usp.br](mailto:incoming.eca@usp.br)  
Fone: +55 11 3091-4478



Planetário que está dentro do Campus.



A universidade tem muitos espaços verdes, e o bacana é poder estudar nesses quiosques em ar livre.

**COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)**

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central  
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil  
[www.eca.usp.br/crint](http://www.eca.usp.br/crint) | [crint-eca@usp.br](mailto:crint-eca@usp.br) | [incoming.eca@usp.br](mailto:incoming.eca@usp.br)  
Fone: +55 11 3091-4478



Esse é um dos principais restaurantes da Universidade. Uma coisa que amo na Colômbia é a cultura do grafite por todas as partes, e na universidade não é diferente.

Fotos da cidade de **Pereira**



Na Colômbia em muitas cidades toma-se água da torneira, e isso se tornou ainda mais marcante, por ter ido justo na época em que estávamos passando pela “crise hídrica” em São Paulo.



Plaza Victoria, fica no centro da cidade. Na praça sempre tem algum evento, feira, etc. Tem um shopping que o cinema de quarta-feira é super barato, uns R\$ 4,00. Tem a biblioteca pública também.

**COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)**

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central  
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil  
[www.eca.usp.br/crint](http://www.eca.usp.br/crint) | [crint-eca@usp.br](mailto:crint-eca@usp.br) | [incoming.eca@usp.br](mailto:incoming.eca@usp.br)  
Fone: +55 11 3091-4478



Parque Olaya, um espaço de jovens alternativos, classificaria assim. Um dos meus lugares favoritos da cidade. E diferente do Brasil, os espaços públicos na Colômbia estão sempre ocupados e vivo.



Praça Simon Bolívar, você sempre encontrará uma praça com esse nome na Colômbia. É bem legal ver os senhores jogando xadrez na praça. Fica bem no miolo central, perto de muitos cafés, lojas, e do bar Pavo.



**BUEN VIAJE!**